

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, F. R. F. **Desafios da articulação entre teoria e prática docente na disciplina de Sociologia no Ensino Médio.** In: Percursos. Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 154 – 167, jan/jun 2012.

ALVES, E. M. S.; COSTA, P. R. **Aspectos históricos da cadeira de Sociologia nos estudos secundários. (1892-1925).** In: Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n. 12, jul-dez 2006.

AMORAS, F. C. **Presença da Sociologia no ensino médio das escolas públicas da cidade de Macapá, Estado do Amapá.** Acta Scientiarum: Human and Social Sciences. Maringá/PR, v. 32, n. 2, 2010.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais.** Conselho Nacional de Educação. Brasília, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1999.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologias.** Brasília, 1999.

_____. **Orientações Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologias.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006.

_____. **Guia de Avaliação do Programa Nacional do Livro Didático: Sociologia.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2009.

BRITO, S. H. A. **A Produção de Manuais Didáticos e o Ensino de Sociologia na Escola Média em Dois Momentos Históricos (1935-1989).** In: Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p58-75, mai 2010.

CANDAU, V.M. **A Didática hoje: uma agenda de trabalho.** In: CANDAU, V.M. (Org.) Didática, Currículo e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

_____. **Sociedade, Educação e Cultura(s): Questões e Propostas.** Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **Educação Escolar e Cultura(s): Multiculturalismo, Universalismo e Currículo.** In: CANDAU, V.M. Didática – Questões Contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

_____ ; LEITE, M.S. **Diferença e desigualdade:** dilemas docentes no ensino fundamental. In: Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 41, n. 144, Set/Dez 2011.

_____ ; MOREIRA, A. F. B. **Currículo, Conhecimento e Cultura.** In: Indagações sobre Currículo. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2008.

CAJU, A. V. F. **Análise da disciplina de Sociologia na educação profissional:** reflexões a partir de um estudo de caso. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. **Reflexões sobre o Multiculturalismo na Escola e na Prática Docente.** In: Ênfases e Omissões no Currículo. Campinas: Papirus, 2001.

CARVALHO, C. A. (org). **A Sociologia no Ensino Médio:** uma experiência. Londrina: Eduel. ISBN 978-85- 7216-555-6. 2010, 220 p.

CARVALHO, L. M.. (org.) **Sociologia e ensino em debate:** experiências e discussão de sociologia no Ensino Médio. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

CARVALHO, T. K. P. **Habitus docente:** é possível ensinar sociologia com formação em outras áreas? In: Revista Eletrônica de Educação da UFSCAR/SP, São Carlos/SP, v. 5, n. 2, 2011.

CASÃO, C. D. ; QUINTEIRO, C. D. **Pensando a Sociologia no Ensino Médio Através dos PCNEM e das OCNEM.** In: Mediações. Londrina/PR, v. 12, n. 1, p. 225-238, jan/jun 2007.

CELLARD, A. **A análise documental.** In: POUPART, J. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHAGAS, S. E. A. **O raciocínio sociológico como ferramenta pedagógica nas aulas de Sociologia.** In: Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, dez/2009.

COAN, M. **A Sociologia no Ensino Médio, o Material Didático e a Categoria Trabalho.** Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2006.

COSTA, R. F. **Formação Inicial de Professores de Sociologia:** uma análise de suas necessidades formativas. Campinas: PUC-Campinas, 2009.

CUNHA, L. A. **Reflexões sobre as condições sociais de produção da sociologia da educação:** primeiras aproximações. In: Tempo Social, São Paulo, v. 1, n. 1, 1992.

CUNHA, P. **O ensino de Sociologia:** uma experiência em sala de aula. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Fortaleza: UFC, 2009.

DUARTE, R. **Entrevistas em pesquisas qualitativas.** In: Educar, Curitiba, n. 24, 2004.

ERAS, L. W. **O trabalho docente e a discursividade da autopercepção dos professores de Sociologia e Filosofia no ensino médio em Toledo/PR:** entre angústias e expectativas. 2006. Dissertação em Mestrado em Letras Interdisciplinar em Linguagem e Sociedade. Maringá/PR: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2006.

FERREIRA, E.C. **Sobre a noção de conhecimento escolar de sociologia.** Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Londrina/PR: UEL, 2011.

FERREIRA, F. **A Sociologia no Ensino Médio:** concepções de professores sobre formação crítica para a cidadania. Estudos de Sociologia, Recife, v. 2, n. 18, 2012. Disponível em <<http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/73/57>>. Acessado em 15 de novembro de 2013.

FLEURI, R.M. **Multiculturalismo e Interculturalismo nos processos educacionais.** In: CANDAU, V. M. (Org.) Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa/ Endipe. Rio de Janeiro: DP & A, 2002 [2ª ed.].

GALIMBERTI, A. **Manual de Autocapacitación em Interculturalidad para Profesores.** Lima: Ayacucho, 2000.

GARCÍA CANCLINI, N. **Diferentes, Desiguais e Desconectados.** Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2004.

GIDDENS, A. **As Consequências da Modernidade.** São Paulo: EdUSP, 1991.

GOBBI, M. A. **Professores e Professoras de Sociologia no Ensino Médio:** Práticas Docentes e Representações. In: Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul/RS, v. 20, n. 1, p. 161-174, jan/jun 2012.

_____.; LEITE, M. C. S. **Olhar pelo Buraco da Agulha:** Pinhole numa Proposta de Estágio e Formação de Professores/as em Ciências Sociais. In: Olh@res, Guarulhos/SP, v. 1, n. 1, p.263-283, mai 2013.

GOMES, A. L. F. **Notas críticas sobre as Orientações Curriculares Nacionais (OCN's) para o Ensino de Sociologia no Ensino Médio.** Cronos, Natal, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul. / dez. 2007.

GUELFY, W. P. **O Movimento da Sociologia como Disciplina Escolar entre 1925 e 1942:** as reformas do secundário e os programas de ensino do Colégio Pedro II. Mediações, Londrina/PR, v. 12, n. 1, jan/jun 2007.

HALL, S. **The Work of Representation.** In: HALL, S. (Org.) Representation: Cultural Representations and Signifying Practices. Londres: Sage Publications, 1997.

HANDFAS, A. **O Estado da Arte do Ensino de Sociologia na Educação Básica:** um levantamento da produção acadêmica. In: Inter-legere, Natal, s/v, n. 9, 2010.

HANDFAS, A.; OLIVEIRA, L. F. (orgs.). **A sociologia vai à escola:** história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.

HANDFAS, A.; MAÇAIRA, J. P. (Orgs.). **Dilemas e Perspectivas da Sociologia na Educação Básica.** Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

HANDFAS, A.; TEIXEIRA, R. da C. **A prática de ensino como rito de passagem e o ensino de Sociologia nas escolas de nível médio.** In: Mediações, Londrina, v. 12, n.1, p. 131-142, jan/jun, 2007.

HUNTINGTON, S. **Choque de Civilizações.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

IANNI, O. **O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º graus.** In: Cadernos CEDES, v.31, n.85, p. 327-339, set/dez 2011.

LANDER, E. (Org.) **La Colonialidad del Saber:** eurocentrismo y ciencias sociales. Buenos Aires: CLACSO Libros, 2005.

LENNERT, A. L. **Condições de trabalho do professor de Sociologia.** In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, nº. 85. 2011.

LEODORO, S. A. P. **A disciplina Sociologia no ensino:** perspectivas de mediação pedagógica e tecnológica. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: USP, 2009.

LIBÂNEO, J.C. **O dualismo perverso da escola pública brasileira:** escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. In: Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 1, 2012.

LOPES, D. A. CAMARGO, D.M.P. COSTA, R. F. **Sociologia no Ensino Médio em um Mundo de Mudanças: a questão da “confluência perversa”**. In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, n°. 85. 2011.

MACHADO, C. S. **O ensino da Sociologia na escola secundária brasileira: levantamento preliminar**. In: Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 115-142, 1987.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez, 2000.

MENDONÇA, S. G. **A crise de sentidos e significados na escola: a contribuição do olhar sociológico**. In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, n°. 85. 2011.

MEUCCI, S. **A experiência docente de Gilberto Freyre na Escola Normal de Pernambuco (1929-1930)**. Caderno CRH, Salvador, v. 18, n. 44, p. 207-214, maio /ago. 2005.

_____. **Gilberto Freyre e a Sociologia no Brasil: da sistematização à constituição do campo Científico** Tese de Doutorado em Sociologia. Campinas: UNICAMP, 2006.

_____. **Entre a escola nova e a oligarquia: a institucionalização da sociologia na Escola Normal de Pernambuco – 1929-1930**. Cronos, Natal-RN, v. 8, n° 2, p. 451-474, jul./dez. 2007.

_____. **Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas**. Revista Mediações (UEL), v. 12, p. 31-66, 2008.

MINAYO, M. C. (Org.) **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

MORAES, A.C. **Licenciatura em Ciências Sociais: entre o balanço e o relato**. In: Tempo Social, Revista de Sociologia da USP. São Paulo, v. 15, n. 1, 2003.

_____. **O que temos que aprender para ensinar Ciências Sociais?** Cronos, Natal, v. 8, n. 2, jul/ dez 2007.

_____. (Org.) **Sociologia: ensino médio**. In: Coleção Explorando o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2010.

_____. **Ensino de Sociologia: Periodização e Campanha pela Obrigatoriedade**. In: Cadernos CEDES. Campinas, v. 31, n. 85, 2011.

MORAES, L. F. N. **Da Sociologia cidadã à cidadania sociológica:** tensões e disputas na construção dos significados de cidadania e do ensino de Sociologia. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Curitiba: UFPR, 2009.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. **Educação escolar e cultura(s):** construindo caminhos. In: Revista Brasileira de Educação, nº 23, maio/ago, 2003.

MOTA, K. C. C. da S. **Os lugares da sociologia na formação de estudantes do ensino médio:** as perspectivas de professores. Revista Brasileira de Educação. n. 29, p. 88-107, mai-ago, 2005.

OLIVEIRA, A.P. **Ensino de Sociologia:** desafios epistemológicos para o ensino médio. In: Revista Espaço Acadêmico. Londrina/PR, n. 119, 2011.

OLIVEIRA, O. F.; JARDIM, A.P. **O Retorno da Sociologia no Ensino Médio no Rio de Janeiro:** uma luta que merece ser pautada! Disponível em < <http://www.labes.fe.ufrj.br/ProducaoAcademicaArtigos.html> >. Acessado em 10 de novembro de 2013.

OLIVEIRA, D. M. **A prática pedagógica dos professores de sociologia:** entre a teoria e a prática. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2007.

OLIVEIRA, L. F. e ROCHA, R. C. **Sociologia para jovens do século XXI.** São Paulo: Imperial, 2007.

PAVEI, K. **Reflexões sobre o ensino e a formação de professores de Sociologia.** Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

PEREIRA, L. H. **Qualificando Futuros Professores de Sociologia.** Mediações, v 12, n 1, p 143-158, 2007.

PÉREZ GÓMEZ, A. **A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PERUCCHI, L. **Saberes Sociológicos nas escolas de nível médio sob a Ditadura Militar:** os livros didáticos de OSPB – Organização Social e Política do Brasil. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Florianópolis: UFSC, 2009.

PLANCHEREL, A. A.; OLIVEIRA, E. A. F. (Org.). **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio.** Maceió: Edufal, 2007.

RESES, E. da S. **E com a Palavra, Os Alunos:** Estudo das Representações Sociais dos Alunos da Rede Pública do Distrito Federal sobre a Sociologia no Ensino Médio. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília: UnB, 2004.

ROSA, M. **O Trabalho Docente com a Disciplina de Sociologia:**

algumas reflexões sobre o ser professor no ensino médio da rede pública de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2009.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Mínimo: Sociologia**. Rio de Janeiro, 2011.

ROMANO, F. G. **A luta em defesa da Sociologia no Ensino Médio (1996-2007):** um estudo sobre a invenção das tradições. Dissertação de Mestrado em Educação Escolar. Araraquara/SP: UNESP, 2009.

SANTOS, B.S. **Para uma Pedagogia do Conflito**. In: SILVA, L.H. AZEVEDO, J.C. SANTOS, E.S. (Orgs.) Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

_____. **Para uma Sociologia das Ausências e uma Sociologia das Emergências**. In: Revista Crítica de Ciências Sociais, 2002. Disponível em < www.boaventuradesousasantos.pt >. Acessado em 15 de agosto de 2012.

_____. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo, 2007.

SANTOS, M. B. **Diretrizes Curriculares de Sociologia:** em busca do mapa comum. In: Percursos, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 40-59, jan/jun 2012.

SANTOS, R. O. **A Implementação da Sociologia nas Instituições Privadas Paranaenses:** um estudo sociológico. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Maringá/PR: UEM, 2009.

SARANDY, F. M. S. **A Sociologia Volta à Escola:** um estudo dos manuais de sociologia para o ensino médio no Brasil. Dissertação de Mestrado em Sociologia e Antropologia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

SCHRIJNEMAEKERS, S.C.; PIMENTA, M.M. **Sociologia no ensino médio:** escrevendo cadernos para o projeto *São Paulo Faz Escola*. In: Cadernos CEDES, v. 31, n. 85, p. 405-423, set/dez 2011.

SILVA, I. F. **Das fronteiras entre ciência e educação escolar:** as configurações do ensino das Ciências Sociais/Sociologia, no Estado do Paraná (1970-2002). Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: USP, 2006.

_____. **A Sociologia no Ensino Médio:** os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. Cronos, Natal, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul. / dez. 2007.

_____. **O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas.** In: MORAES, A.C. (Org.) Sociologia: ensino médio. Coleção Explorando o Ensino: Sociologia. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2010.

SOARES, J. C. **O Ensino de Sociologia no Colégio Pedro II (1925 - 1941).** Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

SOUZA, S. M. A. N. **A defesa da disciplina Sociologia nas políticas para o ensino médio de 1996 a 2007.** Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: UERJ, 2008.

STEMPKOWSKI, I. F. **A Influência Social na Construção do Conhecimento: a formação dos currículos de Sociologia no ensino médio.** Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Porto Alegre: PUC-RS, 2010.

TAKAGI, C. T. T. **Ensinar Sociologia: análise de recursos do ensino na escola média.** Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo: USP, 2007.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

WALSH, C. **Interculturalidad en la Educación.** Gobierno de Perú. Ministério de la Educación. Dirección Nacional de Educación Bilingue Intercultural. Lima, 2005.

YOUNG, M. **O Futuro da Educação em uma Sociedade do Conhecimento: o argumento radical em defesa do currículo centrado em disciplinas.** In: Revista Brasileira de Educação, v.16, n. 48, set/dez 2011.

ZAN, D. P. **O Estágio na Formação do Professor de Sociologia.** In: Cadernos CEDES. Campinas, Vol. 31, n°. 85. 2011.

ZANARDI, G. S. **A Re-introdução da Sociologia nas Escolas Públicas: caminhos e ciladas para o trabalho docente.** Dissertação de Mestrado em Educação. Marília/SP: UNESP, 2007.

Vídeo

SANTOS, B.S. **Por que as Epistemologias do Sul?** In: Seminários Avançados Globalizações Alternativas e a Reinvenção da Emancipação Social. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal, 09 de Março de 2012. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=ErVGiIUQHjM> >. Acessado em 09 de Janeiro de 2013.

Websites

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES:
Banco de Teses. Disponível em: < <http://www1.capes.gov.br/bdteses/> >. Página
acessada em 20 de março de 2013.

Jornal O Globo. **Após dois meses e meio acaba a greve dos professores
estaduais.** Fábio Teixeira, 24 de outubro de 2013. Disponível em:
<<http://oglobo.globo.com/rio/apos-dois-meses-meio-acaba-greve-dos-professores-estaduais-10525750>>. Página acessada em 02 de dezembro de 2013.

Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro – SEEDUC/RJ.
Conexão Professor. Disponível em: <
http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/curriculo_identificacao.asp >. Página
acessada em 10 de dezembro de 2013.

Anexos**Anexo nº 1:** Ficha de Dados para o preenchimento dos sujeitos da pesquisa

1. Sexo: () F () M
2. Idade: ____ anos.
3. Residência:
 - () Niterói: Centro [Centro, São Domingos, Ingá, Icaraí, Santa Rosa, São Francisco, Vital Brazil e adjacências]
 - () Niterói: Zona Norte [Fonseca, Barreto e adjacências]
 - () Niterói: outras localidades
 - () São Gonçalo
 - () Rio de Janeiro
 - () Baixada Fluminense
 - () Outras localidades: Qual? _____
4. Cor/Raça: _____
5. Estado civil:
 - () Solteiro/a
 - () Casado/a
 - () Separado/a, Divorciado/a
 - () Viúvo/a
6. Escolaridade dos pais

Mãe
 - () analfabeta
 - () fundamental
 - () médio
 - () superior incompleto
 - () superior completo
 - () pós-graduação
Pai
 - () analfabeto
 - () fundamental
 - () médio
 - () superior incompleto
 - () superior completo

pós-graduação

7. Renda mensal [qtde. de salários mínimos]: _____

8. Trajetória universitária no Curso de Graduação em Ciências Sociais:

a) É Graduado/a em Ciências Sociais?

Não

Sim

b) Obteve o grau de Licenciado/a em Ciências Sociais?

Não

Sim

c) Já era portador de diploma de ensino superior?

Não

Sim. Qual/is? _____

d) Em que ano ingressou no Curso de Graduação em Ciências Sociais?
_____. Em que ano o concluiu? _____

e) Trabalhava durante do Curso de Graduação em Ciências Sociais?

Não

Sim. Em que atividade? _____

f) Durante o Curso de Graduação, participava de atividades como
Diretório Acadêmico, Grupos de estudo e pesquisa, núcleos?

Não

Sim. Quais? _____

g) Foi Bolsista de Iniciação Científica?

Não

Sim

h) Foi Monitor/a de alguma disciplina?

Não

Sim

9. Participou de algum curso de pós-graduação [Especialização, Mestrado,
Doutorado]?

Não

Sim. Qual/is? _____

10. Experiência Profissional na docência da educação básica:

a) Atua no município de Niterói na disciplina de Sociologia?

Não

Sim

Em caso negativo, não responder às perguntas restantes.

b) Há quanto tempo é professor/a de Sociologia na rede estadual, no município de Niterói? ____ anos.

c) Atua em quantas escolas estaduais no município de Niterói? ____

d) Ocupa/Ocupou alguma função de direção/coordenação em alguma escola estadual de Niterói?

Não

Sim. Qual/is? _____

Anexo nº 2: Respostas dos Sujeitos da Pesquisa à Ficha de Dados

1. Sexo;

Categoria	Quantidade	%
Feminino	7	63,64
Masculino	4	36,36
Total	11	100

2. Idade;

Categoria (em anos)	Quantidade	%
Menos de 25	ZERO	ZERO

26 a 30	5	45,45
31 a 35	1	9,09
36 a 40	3	27,27
41 a 45	1	9,09
46 ou mais	1	9,09
Total	11	100

3. Residência [Bairro/Cidade];

Categoria	Quantidade	%
Niterói (Centro)	3	27,27
Niterói (Norte)	2	18,18
Rio de Janeiro	2	18,18
Baixada Fluminense	2	18,18
São Gonçalo	1	9,09
Outro	1	9,09
Total	11	100

4. Cor/Raça [critério de autodenominação];

Categoria	Quantidade	%
Branca	6	54,55
Parda	3	27,27
Negra	2	18,18
Total	11	100

5. Estado civil;

Categoria	Quantidade	%
Solteiro	6	54,55
Casado	4	36,36
União estável	1	9,09
Separado	1	9,09
Total	11	100

6. Escolaridade dos pais;

a) Mãe

Categoria	Quantidade	%
Superior Completo	4	36,36
Superior Incompleto	1	9,09
Ensino Médio Completo	4	36,36
Ensino Médio Incompleto	ZERO	ZERO
Ensino Fundamental Completo	1	9,09
Ensino Fundamental Incompleto	1	9,09
Total	11	100

b) Pai

Categoria	Quantidade	%
Superior Completo	6	54,55
Superior Incompleto	1	9,09

Ensino Médio Completo	1	9,09
Ensino Médio Incompleto	1	9,09
Ensino Fundamental Completo	1	9,09
Ensino Fundamental Incompleto	1	9,09
Total	11	100

7. Renda mensal familiar [em salários mínimos];

Categoria	Quantidade	%
1 a 3	3	27,27
4 a 6	1	9,09
7 a 9	2	18,18
10 a 12	2	18,18
Mais de 13	ZERO	ZERO
Não declarado	3	27,27
Total	11	100

8. Descrição da trajetória universitária no curso de Ciências Sociais

a) Graduação em Ciências Sociais;

Categoria	Quantidade	%
Sim	11	100
Não	ZERO	ZERO
Total	11	100

b) Licenciatura em Ciências Sociais;

Categoria	Quantidade	%
Sim	11	100
Não	ZERO	ZERO
Total	11	100

c) Formação anterior em nível superior;

Categoria	Quantidade	%
Sim	1	9,09
Não	10	90,91
Total	11	100

d) Anos de ingresso e término da Graduação em Ciências Sociais;

Ingresso

Categoria	Quantidade	%
Antes de 1990	1	9,09
1991 a 1995	2	18,18
1996 a 2000	2	18,18
2001 a 2005	6	54,55
2006 a 2010	ZERO	ZERO
Depois de 2011	ZERO	ZERO
Total	11	100

Término

Categoria	Quantidade	%
------------------	-------------------	----------

Antes de 1990	ZERO	ZERO
1991 a 1995	1	9,09
1996 a 2000	2	18,18
2001 a 2005	2	18,18
2006 a 2010	6	54,55
Depois de 2011	ZERO	ZERO
Total	11	100

e) Exercício de trabalho durante a Graduação em Ciências Sociais;

Categoria	Quantidade	%
Sim	9	81,82
Não	2	18,18
Total	11	100

f) Participação em atividades acadêmicas, como Diretório Acadêmico, Grupos de Estudos e Pesquisa e Núcleos;

Categoria	Quantidade	%
Sim	10	90,91
Não	1	9,09
Total	11	100

g) Bolsa de Iniciação Científica;

Categoria	Quantidade	%
Sim	5	45,45
Não	6	54,55

Total	11	100
-------	----	-----

h) Monitoria;

Categoria	Quantidade	%
Sim	2	18,18
Não	9	81,82
Total	11	100

9. Curso de Pós-graduação [Especialização, Mestrado ou Doutorado];

Categoria	Quantidade	%
Sim	9	81,82
Não	2	18,18
Total	11	100

10. Experiência profissional na docência da educação básica

a) Atuação em Niterói, em Sociologia;

Categoria	Quantidade	%
Sim	11	100
Não	ZERO	ZERO
Total	11	100

b) Tempo de atuação [em anos];

Categoria	Quantidade	%
Menos de 2	ZERO	ZERO
2 a 6	7	63,64

7 a 11	2	18,18
12 a 16	1	9,09
Mais de 16	1	9,09
Total	11	100

c) Horas/aula de Sociologia por semana;

Categoria	Quantidade	%
1 a 10	2	18,18
11 a 20	4	36,36
21 a 30	3	27,27
31 a 40	2	18,18
Total	11	100

d) Número de escolas;

Categoria	Quantidade	%
Uma	10	90,91
Duas	1	9,09
Mais de duas	ZERO	ZERO
Total	11	100

e) Função de Direção/Coordenação.

Categoria	Quantidade	%
Sim	2	18,18
Não	9	81,82

Total	11	100
-------	----	-----

Anexo nº 3: Roteiro da Entrevista

1. Experiência Profissional

- a) Formação em Ciências Sociais
- b) Justificativa da opção pela carreira docente
- c) Contexto escolar: caracterização da/s escola/s e de seus atores docentes e discentes constituintes
- d) Cotidiano escolar e cultura/s: manifestações da diversidade cultural e de interações entre culturas nos espaços e tempos escolares.

2. Pensamento Sociológico

- a) Teorias e conceitos marcantes na formação e no exercício da docência
- b) Interlocuções entre essas teorias e conceitos e os contextos históricos, sociais e culturais dos cientistas sociais que os elaboraram.

3. Conhecimento Escolar

- a) Seleção de referenciais ao saber sociológico escolar
- b) Repercussões da diversidade cultural e de interações entre culturas na construção do conhecimento escolar.

4. Currículo

- a) Elaboração de programa curricular: desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação
- b) Posicionamento diante do Currículo Mínimo do Estado do Rio de Janeiro
- c) Resultados obtidos
- d) Facilidades e impedimentos ao desenvolvimento do currículo.

Procedimentos

Permiti que o entrevistado se expressasse livremente sobre os temas assinalados no roteiro, visto que se trata de uma entrevista pouco estruturada. Contudo, estimei o entrevistado a se manter nos assuntos do roteiro, evitando divagações não pertinentes à questão abordada no limitado tempo de que disponho para a entrevista. Foi minha responsabilidade o discernimento, durante a realização da entrevista, da utilização de tal recurso.

Comuniquei ao entrevistado os tópicos sobre os quais buscarei ouvir os seus depoimentos juntamente com o objetivo da entrevista após o contato inicial, objetivando assim reduzir as formalidades da situação e fazer com que o sujeito entrevistado sintasse-se à vontade.

Registrei imediatamente os depoimentos quando julguei conveniente e o/a entrevistado/a permitiu. Este procedimento, com efeito, é mais enriquecedor nessa situação específica do que a tomada de notas, uma vez que possibilitou o registro de um conjunto maior de aspectos do depoimento. Neste sentido, a gravação foi realizada após um período inicial em que o entrevistado já manifestou suas ideias sobre as questões. Neste caso, possibilitei ao sujeito o retorno a certos aspectos da entrevista que pareceram muito ricos, justificando que estes pontos podem ser desperdiçados nos momentos de registro e análise da entrevista. Após transcrever a gravação da entrevista, submeti este registro à escuta do entrevistado para que este julgue se esta corresponde de fato ao que enunciou durante a entrevista.

Após cada entrevista, anotei minhas impressões sobre a situação da entrevista em geral e sobre aspectos que não são registrados com gravação, como o comportamento não verbal do entrevistado e outros aspectos pertinentes.

Anexo nº 4: Listagem das categorias de análise decorrentes dos depoimentos

Nesta seção, são apresentadas as categorias de análise extraídas dos depoimentos, quanto aos blocos e tópicos de debate componentes do roteiro de entrevista. A seguir, descrevem-se os tópicos de debate e suas respectivas categorias de análise. E, por meio de tabelas, são apresentadas as categorias mencionadas nos depoimentos quanto a cada tópico (Coluna “Declarações”), identificando sua recorrência, ou seja, a quantidade de sujeitos que as mencionaram (Coluna “Recorrência”).

1º Bloco: Experiência Profissional**a) Formação em Ciências Sociais**

Este tópico trata da/s justificativa/s dos sujeitos entrevistados da escolha pelo Curso de Graduação em Ciências Sociais.

Declarações	Recorrência
“Interesses prévios”	8
Não declarado	3

Categorias extraídas dos depoimentos

“Interesses prévios”: o/a entrevistado/a abordou motivos, inclinações, objetivos, experiências, fatos, processos ou sujeitos que influenciaram a opção pelo curso de Graduação em Ciências Sociais.

Não declarado: O/a entrevistado/a não se manifestou sobre o específico tópico de debate do roteiro.

b) Justificativa da opção pela carreira docente

São identificadas as justificativas dos sujeitos entrevistados da escolha pelo exercício da docência na escola básica.

Declarações	Recorrência
“Inclinação à docência”	5

“Atividades docentes/tutoriais anteriores”	5
“Sustento”	5
“Docência como instância de socialização”	3
“Docência como instância de transformação social”	2
“Terceiro/s como exemplo/s”	2

Categorias extraídas dos depoimentos

Inclinação à docência: o/a entrevistado apontou que tinha vontade, desejo ou vocação para o exercício da docência desde sua formação básica.

Atividades docentes/tutoriais anteriores: o/a entrevistado/a afirmou que optou pelo magistério a partir de experiências, formais e/ou informais, nas quais teve oportunidade de lecionar ou exercer monitoria.

Sustento: justifica-se a escolha pelo exercício do magistério em vista de remuneração.

Docência como instância de socialização: compreende-se o magistério como espaço de troca/interação com outros sujeitos e grupos socioeconômicos e socioculturais.

Docência como espaço de transformação social: compreende-se o magistério como espaço no qual se pode estabelecer uma ordem democrática que venha a repercutir na organização da sociedade.

Terceiro/s como exemplo/s: a escolha do/a entrevistado/a foi influenciada pela atuação profissional de algum/ns professor/es seu/s na formação básica.

c) Contexto escolar: caracterização da/s escola/s e de seus atores docentes e discentes constituintes

Neste tópico, descrevem-se termos políticos e materiais constituintes do *locus* escolar, assim como os perfis dos professores e estudantes que compõem o cotidiano profissional do/a entrevistado/a.

A Escola

Declarações	Recorrência
“Relações de poder”	10
“Infra-estrutura”	7
“Contexto local”	7

Categorias extraídas dos depoimentos

Relações de poder: descrição dos processos políticos e administrativos na/s escola/s onde atua o/a entrevistado/a

Infraestrutura: descrição das dependências da/s escola/s e seus respectivos e recursos materiais.

Contexto local: descrição da comunidade e dos locais onde se situa/m a/s escola/s.

Os Professores

Declarações	Recorrência
“Condições de trabalho”	10
“Perfil profissional”	4

Categorias extraídas dos depoimentos

Condições de trabalho: descrição de termos que concernem remuneração, segurança, recursos materiais e autonomia profissional.

Perfil profissional: discussão das características profissionais, formativas e experienciais, dos professores de Sociologia que trabalham na/s escola/s onde o/a entrevistado/a atua.

Os estudantes

Declarações	Recorrência
“Interesse/dedicação”	9
“Diversidade cultural”	9
“Carência sócio-econômica”	8
“Comportamento violento/indisciplinado”	7

Categorias extraídas dos depoimentos

Interesse/dedicação: há estudantes que se destacam por seu empenho em aprender.

Diversidade cultural: os estudantes são diferentes, sob aspectos geracionais, étnico-raciais, religiosos, sexuais, de gênero ou de comunidade de referência.

Carência sócio-econômica: há estudantes de baixos níveis socioeconômicos.

Comportamento violento/indisciplinado: há estudantes que se envolvem em brigas e indisciplina.

d) Cotidiano escolar e cultura/s: manifestações da diversidade cultural e de interações entre culturas nos espaços e tempos escolares.

Neste tópico, busca-se descrever os indícios da diversidade cultural e das interações entre culturas nos estabelecimentos escolares.

Manifestações da Diversidade Cultural

Declarações	Recorrência
“NSE”	11

“Étnico-racial ¹ ”	7
“Comunidade de referência ² ”	5
“Gênero”	5
“Religião”	3
“Geração”	2
“Sexualidade”	2

Categorias extraídas dos depoimentos

NSE (Nível socioeconômico): comentários sobre as igualdades/desigualdades socioeconômicas identificadas nas escolas

Marcadores de Identidade e Diferença Cultural: étnico-racial; comunidade de referência; gênero; religião; geração; e sexualidade.

Marcadores de identidade e diferença cultural que suscitaram processos conflitivos entre sujeitos docentes e/ou discentes no *locus* escolar

Declarações	Recorrência
“Comunidade de referência”	5
“Étnico-racial”	5
“Gênero”	5
“Religião”	4
“NSE”	2
Não declarado	2
“Sexualidade”	1

Elementos facilitadores de negociações/acordos

Declarações	Recorrência
“Compreensão/respeito mútuo”	10
“Compromisso com o estudo”	4
“Sentimento de pertença a um grupo”	3
“Maturidade”	3

Categorias extraídas dos depoimentos

Compreensão/respeito mútuo: compreende-se que relações recíprocas de entendimento e respeito entre os diferentes atores que compõem o universo escolar possibilitam soluções e acordos de conflitos culturais.

Compromisso com o estudo: considera-se que a disposição à aprendizagem, inclusive como meio de ascensão social, sobrepõe-se ao interesse pelo conflito cultural.

Sentimento de pertença a um grupo: compreende-se que o sentimento de pertencer a uma comunidade local ou a um grupo de estudantes favorece a negociação entre diferenças culturais em choque.

Maturidade: as experiências dos estudantes mais velhos colaboram à negociação e à definição de acordos.

¹ Cf. p. 86, Nota de rodapé 3.

² Cf. p. 86, Nota de rodapé 4.

2º Bloco: Pensamento Sociológico

a) Teorias e conceitos marcantes na formação e no exercício da docência

Neste tópico, são identificadas as teorias e conceitos que o/a entrevistado/a considera mais significativas em sua formação e no exercício da docência.

Na formação em Ciências Sociais

Declarações	Recorrência
Correntes teórico-conceituais específicas da Sociologia ³	9
Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia ⁴	5
Nenhuma teoria social pode ser excluída do ensino de Sociologia	2
Teorias educacionais ⁵	2
Conceitos/temas específicos ⁶	1

Categorias extraídas dos depoimentos

Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia, Sociologia ou Ciência Política: mencionam-se as contribuições de teorias das três áreas das Ciências Sociais.

Nenhuma teoria social (e seus respectivos conceitos) pode ser excluída do ensino de Sociologia: compreende-se que todos os sistemas teóricos são relevantes à formação do cientista social.

Teorias educacionais: mencionam-se as contribuições de teorias educacionais à formação.

Conceitos/temas específicos: são citados conceitos/temas caros às Ciências Sociais, porém sem menções a sistemas teóricos em que eles sejam empregados.

Na docência

Declarações	Recorrência
Correntes teórico-conceituais específicas da Sociologia ⁷	5
Nenhuma teoria social pode ser excluída do ensino de Sociologia	4
Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia ⁸	2
Quaisquer teorias/conceitos	2

³ Nestas nove declarações, incluem-se: cinco menções às teorias marxiana/marxista; duas menções à teoria weberiana; e uma menção respectivamente às teorias propostas por Durkheim e Bourdieu.

⁴ Destacaram-se menções às teorias antropológicas de Malinowski, Geertz, Gilberto Velho e Roberto DaMatta.

⁵ Foram citadas as teorias de Paulo Freire e José Carlos Libâneo.

⁶ Foram citados os conceitos de gênero, sexualidade, trabalho e poder, e suas especificações contemporâneas no Brasil e no Rio de Janeiro.

⁷ Nestas nove declarações, incluem-se: três menções a teorias marxianas/marxistas; assim como uma menção às teorias weberiana e durkheimiana, respectivamente.

⁸ Idem à nota 4.

Conceitos/temas específicos ⁹	1
--	---

Categorias extraídas dos depoimentos

Correntes teórico-conceituais específicas da Antropologia, Sociologia ou Ciência Política: mencionam-se as contribuições de teorias das três áreas das Ciências Sociais.

Nenhuma teoria social (e seus respectivos conceitos) pode ser excluída do ensino de Sociologia: compreende-se que todos os sistemas teóricos são relevantes à formação do educando.

Teorias educacionais: mencionam-se as contribuições de teorias educacionais à formação.

Conceitos/temas específicos: são citados conceitos/temas caros às Ciências Sociais, porém sem menções a sistemas teóricos em que eles sejam empregados.

b) Interloquções entre essas teorias e conceitos e os contextos históricos, sociais e culturais dos cientistas sociais que os elaboraram

Este tópico aborda os depoimentos dos sujeitos sobre as articulações entre conhecimento e os contextos nos quais ele é produzido.

Declarações	Recorrência
“Conhecimento é algo situado em contextos histórico-sociais”	5
Não declarado	3
“Conhecimento é algo dado e a ser apropriado pelos sujeitos”	2
Desinteresse	1

Categorias extraídas dos depoimentos

Dois pontos de vista sobre o conhecimento:

(1) Conhecimento é algo situado em contextos histórico-sociais;

(2) Conhecimento é algo dado a ser apropriado pelos sujeitos.

Desinteresse: o/a entrevistado/a registrou que não se importa em abordar da ancoragem sociocultural do conhecimento.

3º Bloco: Conhecimento Escolar

a) Seleção de referenciais ao saber sociológico escolar

⁹ Idem à nota 6.

Descrevem-se neste tópico os itens que são mobilizados no processo de construção do conhecimento escolar.

Declarações	Recorrência
“Cotidiano discente”	11
“Desenvolvimento dos alunos”	7
“Temas do Currículo Mínimo”	5
“Enfoques teóricos específicos”	5
“A pauta do dia”	2
“História das ideias sociológicas”	2

Categorias extraídas dos depoimentos

Cotidiano discente: são experiências de vida, referenciais culturais e/ou visões de mundo dos alunos que são considerados no processo de construção do saber escolar.

Desenvolvimento dos alunos: estágios cognitivos em que alunos se encontram

Temas do Currículo Mínimo: itens constantes do Currículo Mínimo da SEEDUC/RJ.

Enfoques teóricos específicos: abordagem de teses e conceitos de sistemas teóricos sociológicos e antropológicos específicos, como o marxismo, p.ex.

A pauta do dia: fatos e processos da atualidade na região, no país ou no mundo que tenham grande repercussão nas discussões cotidianas¹⁰.

História das ideias sociológicas: considera-se imprescindível a reconstituição da trajetória do pensamento sociológico moderno (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).

b) Repercussões da diversidade cultural e de interações entre culturas na construção do conhecimento escolar

Este tópico está subdividido em: (1) Repercussões da Diversidade Cultural no saber escolar; e (2) Repercussões de interações entre culturas no conhecimento escolar. Busca-se identificar se são favorecidos e promovidos atitudes/posturas/processos de visibilização, reconhecimento e diálogo entre culturas na constituição dos saberes/conhecimentos a ensinar e de metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação.

¹⁰ Os dois exemplos citados foram as manifestações ocorridas em todo o país em Junho de 2013 e as polêmicas em torno das recentes declarações racistas e homofóbicas do Deputado Federal Marco Feliciano (PSC/SP), Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Deputados.

Repercussões da Diversidade Cultural

Declarações	Recorrência
“Sim”	8
Não declarado	3

Interações entre culturas

Declarações	Recorrência
“Sim”	7
Não declarado	4

4º Bloco: Currículo**a) Elaboração de programa curricular, desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação**

Neste tópico, busca-se identificar a elaboração de programa curricular, as metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação empregadas.

Programa Curricular

Declarações	Recorrência
“Sim”	8
“Não”	2
Não declarado	1

Metodologias de ensino e aprendizagem empregadas

Declarações	Recorrência
“Aula expositiva”	10
“Debates sobre temas”	10
“Livro didático”	6
“Atividades pedagógicas com música”	3
“Atividades pedagógicas com jornais”	2
“Atividades pedagógicas com filmes”	2
“Projetos pedagógicos”	2
“Leitura de textos sociológicos”	1
“Seminários em grupos”	1
“Excursões orientadas”	1
Não declarado	1

Avaliação

Declarações	Recorrência
Não declarado	5
“Considera o empenho cotidiano dos alunos”	4

“Considera as condições materiais de existência dos alunos”	3
Recursos avaliativos adotados ¹¹	2

b) Posicionamento diante do Currículo Mínimo do Estado do Rio de Janeiro

Este tópico trata das opiniões do/a entrevistado/a sobre o Currículo Mínimo da SEEDUC/RJ. Abordam-se os seguintes aspectos: (1) pontos positivos do documento; (2) pontos negativos; e (3) sugestões.

Pontos positivos

Declarações	Recorrência
Não declarado	6
“apoio ao trabalho docente”	4
“construção aberta e dialógica”	1

Categorias extraídas dos depoimentos

Apoio ao trabalho docente: o Currículo Mínimo é visto como um significativo suporte ao exercício da docência em Ciências Sociais.

Construção aberta e dialógica: o Currículo Mínimo foi produzido em amplo debate entre a SEEDUC/RJ e os/as professores/as da rede, propiciado por instâncias virtuais.

Pontos negativos

Declarações	Recorrência
“O Currículo Mínimo é um instrumento estatal de controle do trabalho do professor”	5
“Conteúdos do documento”	5
“Extensão do documento”	3

Categorias extraídas dos depoimentos

O Currículo Mínimo é um instrumento estatal de controle do trabalho do professor: o documento é visto como um meio pelo qual o Estado interfere nas decisões dos professores quanto a que conteúdos ministrar no ensino.

Conteúdos do documento:

Extensão do documento: considera-se o Currículo Mínimo extenso demais para ser levado totalmente em consideração pelos professores na seleção de conteúdos.

Sugestões

¹¹ Um/a entrevistado/a mencionou o uso da prova escrita, enquanto outro/a, da redação.

Declarações	Recorrência
Não declarado	8
“Otimizar as abordagens de determinados temas”	1
“Ouvir professores de diversas realidades escolares”	1
“Elaborar currículos para todas as realidades escolares”	1

c) Resultados obtidos

São identificados os resultados alcançados através das práticas pedagógicas realizadas.

Declarações	Recorrência
“Participação”	9
“Desenvolvimento do pensamento sociológico”	9
“Compreensão/respeito às diferenças”	4
“Cooperação”	3
“Vínculos afetivos”	2

Categorias extraídas dos depoimentos

Participação: designa a atenção, empenho e dedicação discente às atividades pedagógicas realizadas.

Desenvolvimento do pensamento sociológico: considera-se que um resultado obtido é a construção do olhar sociológico sobre experiência social e problematizador das relações sociais vividas, das concepções de senso comum e dos saberes/conhecimentos apreendidos

Compreensão/respeito às diferenças culturais: entende-se que a visibilização e a valorização das diferenças culturais foram desenvolvidas a partir das atividades pedagógicas.

Cooperação: são estabelecidos vínculos cooperativos entre sujeitos e grupos culturais no espaço educativo.

Vínculos afetivos: são estabelecidos vínculos afetivos entre sujeitos, sejam estes docentes ou discentes.

d) Facilidades e impedimentos ao desenvolvimento do currículo

São identificados os termos que facilitaram e dificultaram a construção curricular.

Facilidades

Declarações	Recorrência
“Compreender/respeitar os alunos”	10
“Perfil profissional”	5
“Burocracia escolar”	3
“Infraestrutura”	1

Categorias extraídas dos depoimentos

Compreender/respeitar os alunos: considera-se que quando o/a professor/a entende seus estudantes em suas diferenças e as respeita, os alunos também passam a respeitá-lo, possibilitando assim o desenvolvimento do processo educativo.

Perfil profissional: características da formação e experiência profissional do entrevistado/a que favorecem a realização do processo educativo.

Burocracia escolar: tratam-se de relações de poder/processos que favorecem a autonomia docente e a proposição de diversas metodologias de ensino e aprendizagem.

Infraestrutura: as dependências e recursos materiais da escola favorecem o desenvolvimento de aulas e atividades didáticas de campo.

Impedimentos

Declarações	Recorrência
“Burocracia escolar”	8
“Conflitos”	7
“Tempo”	4
“Condições materiais discentes”	3
“Perfil profissional”	2
“Infraestrutura escolar”	2
“Remuneração”	2

Categorias extraídas dos depoimentos

Burocracia escolar: relações de poder e processos que dificultam ou impedem a autonomia docente e a proposição/realização de diversas metodologias de ensino e aprendizagem.

Conflitos: consideram-se neste item os conflitos socioculturais, violentos ou não, que afetam o curso das aulas.

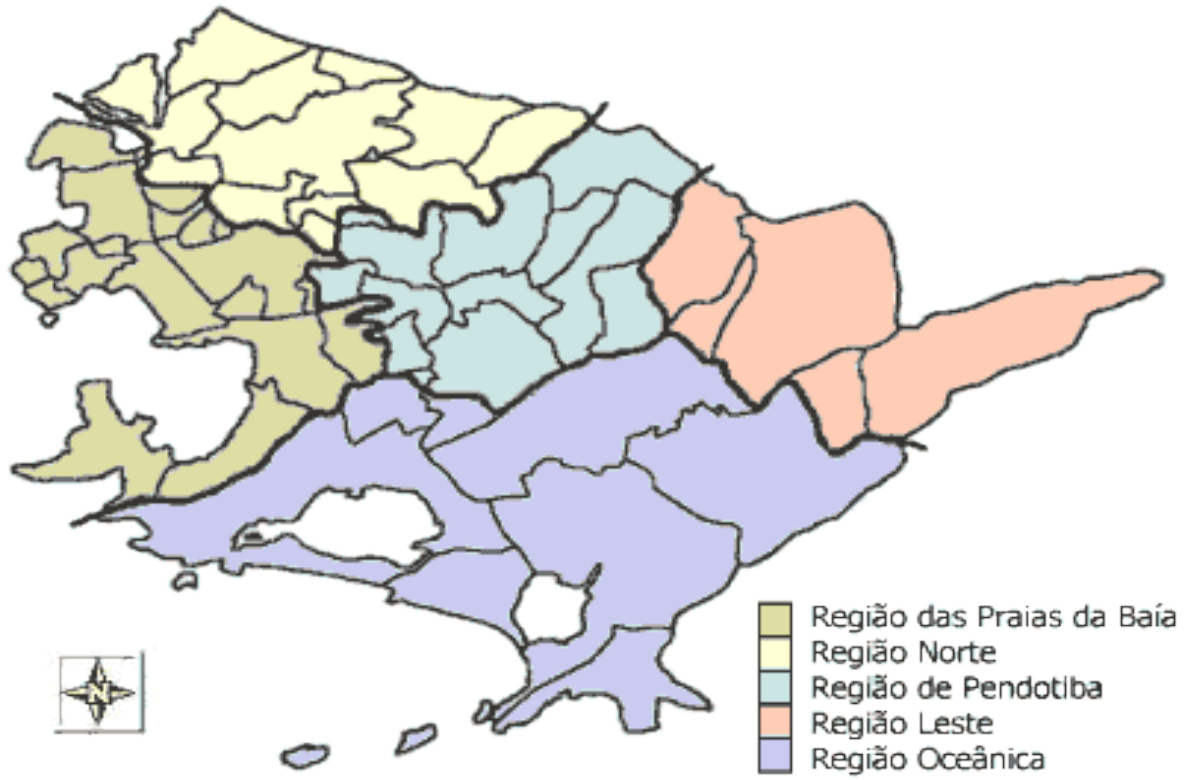
Tempo: exíguo tempo para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem em Sociologia.

Condições materiais discentes: são consideradas a jornada de trabalho e a falta de recursos econômicos para a aquisição de materiais didáticos.

Perfil profissional: características da formação e experiência profissional do entrevistado/a que dificultam a realização do processo educativo.

Infraestrutura escolar: precárias dependências escolares e recursos materiais necessários à educação básica.

Remuneração: baixos salários e vantagens pecuniárias inerentes ao cargo público de Professor de Ensino Médio.

Anexo nº 5: Mapa administrativo do município de Niterói/RJ¹²

¹² Fonte: Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade de Niterói.

Anexo nº 6: Lei 11.684/08

16/12/13

L11684



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 11.684, DE 2 DE JUNHO DE 2008.

Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de **PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 36.

IV – serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio.

§ 1º

III – (revogado).

.....” (NR)

Art. 2º Fica revogado o inciso III do § 1º do art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 2 de junho de 2008; 187º da Independência e 120º da República.

JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
Fernando Haddad

Este texto não substitui o publicado no DOU de 3.6.2008